

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABBAO. 28 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE AGOSTO DE 1880.

O sr. Laurindo de Brito está sendo julgado com justiça por seus proprios amigos politicos.

O sr. dr. Luiz Gonzaga, deputado provincial, acaba de lavar, em termos bem explicitos, a mais solemne condemnação da administração do actual delegado do governo.

As palavras do sr. dr. Luiz Gonzaga dispensam quaesquer commentarios.

GUARATINGUETA

O PRESIDENTE DE S. PAULO

Como representante da provincia e como membro do partido liberal desta localidade, venho protestar publicamente pela direcção politica que o sr. dr. Abelardo de Brito tem dado aos negocios da minha localidade.

Basta para isto, relatar com singeleza alguns pequenos factos dos quaes se depreheende que s. ex. tomou a si a triste tarefa de esphacelar o partido liberal deste municipio :

Nomeados por s. ex. o cidadão Ignacio José Monteiro dos Santos 2.º supplente do delegado de policia e o capitão Francisco Nabo Freire Guimarães, subdelegado, foram entretanto, sem a menor razão demittidos em data de hontem.

Por mais que queira, s. ex. é incapaz de articular contra qualquer delles a minima falta que dêse lugar áquella exautoração.

Os cavalheiros demittidos, que gozam, por sua reputação illibada e posição independente, de conceito publico, têm direito que se justifique o acinte da demissão, pois que por mais alto que seja o lugar que occupe o presidente da provincia, não lhe fica a faculdade de, a seu talento, fazer nomeações e demissões acintosas.

Quaes as faltas daquelles distinctos cidadãos ? Pois não foi s. ex. quem os nomeou ? Em que desmereceram elles da confiança de s. ex. ?

Um governo que se prézu não demitte amigos e correligionarios, que estão na altura do cargo que exercem.

E enquanto não se justificar este acto, tem a opinião publica o direito de acreditar que ha um presidente da nobre e heroica provincia de S. Paulo que por amor ao cargo presta-se a servir com ministros como o conselheiro Moreira de Barros e Barão Homem de Mello, duas antitheses ; que na presidência não tem a autonomia propria, e diz frescamente a quem lhe extranha estas contradicções : veio ordem de cima, velpendiando deste modo a dignidade do cargo ; que demittiu o delegado de policia de Pindamonhangaba, antes que espirasse o prazo para elle entrar em exercicio, e quando foi elle nomeado presidente da Parahyba do Norte, o mesmo sr. dr. Laurindo, por intermedio de quem tinha sido expedido o titulo da nomeação, o mesmo sr. Laurindo, esquecido da demissão com que o brindára, felicitou-o e com elle se congratula.

Fascinação do poder ! Outro qualquer teria incontinenti despido a farda presidencial, mas s. ex. contentou-se em dizer de si para si : a ordem veio de cima.

Pena é que amanhã não venha a ordem de cima

FOLHETIM

(36)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XXIII

Decorreram dois mezes. O Fowler navega nas aguas africanas.

Como o arabe, que de noite se esconde por detraz dos arbustos donde pôde atirar o laço aos cavallos do deserto, o Fowler a fera que espregia a preza nas sombras, o Fowler solta á noite todo o panno, e corre vertiginosamente, sem signaes á pópa, sem fanal no gurupéz.

De dia navega tranquilla e descuidosamente em pleno mar, sob a protecção da bandeira britannica que leva desenrolada.

Se uma fragata de guerra o encontra e vem á falla o capitão dos cabellos louros apressa-se a ir a bordo della com a obediencia e tranquillidade proprias de um subdito fiel da rainha, que tem os seus papeis perfeitamente em regra, e que vae ás Indias buscar uma carregação de arroz e de assucar.

Ao anoitecer, quando, depois do pôr do sol, o crepusculo confunde ao longe o mar com o céu, o Fowler aproxima-se da costa, guiado por alguma fogueira que de subito surge no alto de uma

para serem reintegrados os demittidos, porque então pela mesma razão com que foram destituídos voltariam aos seus cargos.

Esta provincia, que está fadada a um futuro esplendido e que pela illustração e iniciativa de seus filhos, tem realisado os grandes commettimentos que a collocam na vanguarda do imperio, tem direito a um outro presidente, que melhor zele dos seus interesses e que prese mais os seus correligionarios.

Felizmente, consta-nos que está proxima a substituição de s. ex.

Venha ella e logo, para bem de todos.

Guaratingueta, 25 de Agosto de 1880.

Luiz Gonzaga.

A indicação Silveira da Motta

Conhece já o paiz o celebre engano de 14 mil contos apparecido nas contas relativas á despesas feitas com a secca do Ceará.

Este milagre dá prova cabal de que a regeneração annunciada pelo partido liberal tem por característico unico a anarchia, o esbanjamento e talvez cousa peor.

O illustrado senador Silveira da Motta fez interrogações ao governo, relativamente ao desfalque, pois é este o verdadeiro nome da differença notada entre as contas do thesouro nacional e as do ministerio do imperio.

Não tiveram ainda resposta as perguntas do honrado senador e provavelmente o governo entenderá que ellas não merecem o trabalho de uma resposta.

O resumo do discurso do illustre senador publicamolo abaixo e por elle conhecerão perfeitamente os leitores a gravidade e importancia do caso denunciado ao senado e ao paiz pelo sr. senador por Goyaz.

O SR. SILVEIRA DA MOTTA observa que nas discussões que ultimamente houve no senado, por occasião de tratar-se das propostas de creditos e do orçamento do ministerio do imperio, foram levantadas questões graves, que não podem passar sem minucioso exame do parlamento para verificar erros ou faltas do governo em materia tão melindrosa, como é a administração dos dinheiros publicos.

O debate revelou séria discordancia entre as informações officiaes dadas pelo nobre ex-ministro da fazenda ou pelo actual nobre ministro do imperio, a respeito das despesas com a secca nas provincia do norte.

Por mais indiferença que haja da parte do publico, semelhante discordancia está escandalizando o paiz, e precisa ser explicada satisfactoriamente, para que esse escandalo desapareça.

O nobre ex-ministro da fazenda, vendo que o nobre ministro do imperio, em seu relatorio, dava como despendido com a secca do norte somente 60,000:000\$000, veio reclamar contra uma asserção tão solemne. E com razão, porque o nobre ex-ministro, na exposição em que informou ao seu suc-

penedia, por debaixo dos gigantescos ramos de um baobab. A fogueira é um signal.

A tribu guerreira que vive ao longo da costa travou um sanguinolento combate com os seus vizinhos do interior e ficou vencedora.

Em outro tempo comia os prisioneiros ; agora mesmo algumas vezes os come ainda, mas só depois de os ter alguns mezes em seu poder, o quando, depois de ter de balde accendido mil fogueiras nas eminencias, nenhum negro corre a offerecer-lhe, em troco daquella mercadoria humana, a tão appetecida cachaça, aquella almejada aguardente, que é a terrivel moeda com que os europeus pagam todas as coisas em Africa.

O capitão dos cabellos louros tinha razão para estar contente. Nos ultimos dias tinha feito negocios extremamente vantajosos.

Os prisioneiros eram em grande numero ; tinha muito onde escolher. De mais a mais a mercadoria vendia-se ao desbarato. Dava-se um homem por um machado, e uma garrafa de aguardente !

O Fowler esperava por uma noite escura para metter a bordo a carregação. Um dia subiu até á embocadura de um dos immensos rios, que os negros cortam em todas as direcções com as suas compridas pirogas.

O capitão estivera durante todo o dia trepado no alto de uma verga explorando o mar com um grande oculo de alcance.

Nem um só navio se divisava ao longe na solidão infinita das aguas. Nenhum indiscreto vifia nessa noite intronotter-se nos mysteriosos negocios do Fowler.

Nessa noite a costa estava mergulhada em escuridão profunda. Os negros, que conheciam os perigos que corriam os brancos, e que de mais a mais estavam seguros de que o navio se não afastaria, não haviam accendido as fogueiras. A transacção estava quasi concluida. Durante o dia o rei da tribu embarcára na sua apparatus barca de gala, e fora a bordo do Fowler entender-se com o capitão dos cabellos louros.

cessor a respeito do estado do thesouro declarou ao nobre presidente do conselho que a despeza feita com auxilios motivados pela secca montava a 74,000:000\$000.

Nenhuma repartição era mais competente para dar essa informação do que o thesouro publico, pois que delle sabiam os dinheiros para os pagamentos dos soccorros. E o nobre ex-ministro da fazenda, habil como é não cabia em dar como gastos 74,000:000\$000, quando só tivesse despendido 60,000:000\$000.

As explicações, nos termos em que estão dadas, não servem para ninguém. Comprêe proceder a uma verificação, e todos são interessados em que se vá ao fundo da questão: Um ministro diz que gastou-se 60,000:000\$000 ; outro assevera que as despesas subiram a 74,000:000\$000. E' um dever rigoroso saber onde está a verdade.

O nobre ex-ministro da fazenda desculpou-se com a informação da secretaria do imperio. Mas, quando se enganou ella ? Quando informou ao nobre ex-ministro da fazenda, ou quando informou ao actual sr. ministro do imperio ?

A um delles illudiu ; e o paiz deve saber quem foi o illudido.

Com estas observações não tem por fim fazer increpações ao nobre ex-ministro da fazenda ; antes pensa vir em seu apoio. O seu fim é offerecer ao publico, escandalizado com a grave contradicção entre as duas informações officiaes, um meio de tranquilisar-se, sabendo a verdade. Um ministro diz que a secca do norte custou 60,000:000\$000 ; o outro assevera que foi 74,000:000\$000. O publico quer saber que historia é esta.

Cresce de importancia esta questão observando-se que o nobre ex-ministro da fazenda afirmou ao seu successor, no relatorio com que lhe abriu as portas do thesouro, que o nobre presidente do conselho ia achar os cofres regorgitando de dinheiro, com um saldo de 40,000:000\$000. Ora, se fosse verdadeira a conta feita pelo nobre ministro do imperio, esse saldo não devia ser só de 40, mas de 54,000:000\$000.

Isto vem complicar a questão e tornar ainda mais necessaria a investigação da verdade.

De mais, ha ainda outra incognita : isto é, os 2,000:000\$000 que o nobre ministro do imperio ingenuamente annunciou que existem em consequencia de adiantamentos feitos ao fornecedor de viveres. Aqui está, pois, mais esta quantia a liquidar.

Não duvida que o saldo tenha desaparecido, mas em virtude de contas prestadas posteriormente ao relatorio do nobre ministro do imperio ; procedentemente não ; porque, se a liquidação fosse anterior ao relatorio, este seria falso no ponto em que affirmava a existencia daquella saldo. Ora, não pôde acreditar que o sr. Homem de Mello commettesse semelhante leviandade.

Mas não é possível esmerilhar esta questão senão á vista de documentos examinados com calma. Parece-lhe pois, que o senado não pôde fazer ouvidos de mercador quanto ao que tem ouvido sobre esta discordancia entre as informações de dous ministros. Pelo contrario, deve fazer obra, e obra séria, para tranquilisar a opinião do paiz sobre o modo porque se despende os dinheiros publicos.

Factos destes não podem dar-se em um paiz de governo constitucional, sem que o parlamento tenha cocegas de saber como as cousas são. E', pois, um dever do senado mandar proceder a um inquerito no thesouro.

Já uma vez propôz a criação de uma comissão do senado para proceder a inquerito no thesouro ; mas era uma comissão permanente. Longe de perturbar a acção do governo, queria o'ordnar assim auxilia-la. Essa comissão, no intervalo das sessões

O rei tinha em vista um outro interesse mais poderoso, do que era o resultante do simples commercio, e por isso fôra pessoalmente entender-se com o negro. O rei queria nessa noite exercer uma vingança cruel e infame.

Não só tencionava vender os seus prisioneiros, mas desejava ardentemente vender tambem um seu inimigo pessoal, o homem que, por ser do seu proprio sangue, devia um dia succeder-lhe no poder supremo.

Esse homem era um irmão seu. Haviam-se disputado um ao outro a herança paterna ; o irmão mais novo depozêra por fim as armas, e jurara obediencia e fidelidade ao rei.

Mas tinham ambos passado para um outro campo de batalha, e nesse ficára o rei vencido. Ambos amavam a mesma mulher, e ella só para o irmão do rei tinha sorrisos.

Dahi nascia o odio a que ia servir de instrumento o capitão dos cabellos louros.

Chamava-se Adomo o irmão do rei ; era novo, intelligente, e entusiasta. Tinha ideas mais avançadas do que o rei ; nunca quizera comer carne humana, e tinha horror ao sangue.

O povo detestava-o, como detesta sempre aquelles que lhe não lisongeam os instinctos brutos e sanguinarios ; mas em compensação os grandes, os que entreviam, no meio das trévas da sua barbaria, um cantinho do céu azul da civilização, adoravam-no.

E por isso o rei negro nunca se atrevêra a fazer o prisioneiro, receiando dar ensejo a manifestações em seu favor. Adomo continuára a viver na corte ; dormia no palacio do irmão, e este parecia ter esquecido todo o seu resentimento.

Mas o rei era vingalivo e cruel. Nesse dia conversára por longo tempo com o capitão dos cabellos louros, e este promettêra fazer tudo o que o rei desejava.

Chegára pois a noite. Um nevoeiro espesso cobria as duas largas margens do rio, envolvendo as arvores e as rochas em escuridão profunda.

das camaras, podia estudar os negocios do thesouro e occupar-se da reforma de que precisão as nossas finanças.

A indicação que para esse fim apresentou calni por poucos votos. Mas, se o senado não quiz essa commissão com o caracter permanente, pôde querer imprimi-lhe o caracter temporario, isto é, limitar a sua acção ao intervallo entre esta e a seguinte sessão legislativa.

Sendo diferente a natureza da commissão de inquerito, vai mandar á mesa uma indicação para que se proceda á nomeação de uma commissão de inquerito, incumbida de tomar conhecimento especial das despesas feitas com a secca do norte, e appresentar, na primeira reunião da assemblea geral, o resultado de seu estudo, propondo o que melhor convier.

Recorda que pela sua primeira indicação votaram os nobres ministros ; não foram elles que derrotaram, honra lhes seja feita ; foram os que tiveram medo de uma tal commissão. Não faz mal que esta, que vai agora propôr, seja tambem derrotada. Basta que o paiz reconheça que neste assumpto, é honra do parlamento querer entrar no fundo das questões, e não se contentar com explicações como as que têm sido dadas, que não satisfazem a ninguém.

EXTERIOR

As noticias da Europa alcançam, de Lisboa a 9 do corrente.

INGATERRA

A camara dos lords rejeitára o projecto de lei destinado a favorecer os arrendatarios irlandezes pela immensa maioria de 282 contra 51 votos. A medida proposta pelo governo não pode resistir aos ataques de Cairns, Cranbrook e sobretudo do Conde de Beaconsfield, que criticou acerbamente as tendencias revolucionarias do projecto.

Foi um sensivel revêz para o governo, que tinha de lutar com a viva agitação que o voto da camara dos lords, aproveitado pela liga territorial não deixará de causar na Irlanda.

Na camara dos communs, o governo declarou que virá com profundo sentimento a camara dos lords rejeitar o bill sobre a questão agraria da Irlanda ; acrescentando que por enquanto não pôdia apresentar novo bill sobre o mesmo assumpto, mas confiava na prudencia do todos os cidadãos para que contribuissem para a conservação da ordem na Irlanda.

O secretario de Estado da Irlanda, Forster, declarou peremptoriamente que carecia de fundamento o boato de que o governo receiava uma grande insurreição na Irlanda.

Entretanto os home-rulers annunciavam que iam de novo principiar sua agitação. Parnell faria outra interpellação para mostrar a necessidade de modificar as relações reciprocas da Inglaterra e da Irlanda ; O'Connor annunciava um ataque contra as prerogativas da camara hereditaria, e varias folhas inglezas promettiam sua cooperação para que se organisasse uma agitação geral, no intuito de se obter modificações relativas á propriedade territorial. O Times, porem, esperava que a irritação contra as camaras dos lords se applicaria em pouco tempo a que o voto da camara alta daria em resultado tranquilisar aos proprietarios irlandezes.

O navio porém estava illuminado ; o fanal da pópa acabava de accender-se, e servia como que de pharol ás pirogas dos negros. A equipagem estava toda a postos ; os canhões estavam carregados de metralha. Cada marinheiro tinha duas pistolas á cinta e o sabre da abordagem na mão.

O capitão andava açodado da prôa á pópa, e vice-versa, trazendo sempre ao hombro uma boa espingarda de caça. Josué parecia imbuído em toda a parte apparecia mostrando um actividade incomparavel. Agora estava elle fazendo igras as pipas de rium e de aguardente, que deviam dar-se aos negros em troco da sua mercadoria. O capitão, ao ver aquelles preparativos, sorriu ironicamente e disse para o immediato :

— Não tenhas tanta pressa, meu caro Josué... Quem compra, tem de pagar, respondeu Josué que tinha uma robusta probidade commercial.

— E quem te diz a ti, replicou o capitão, que eu não paguei já ?

— Mas como ? se o rei nada levou consigo ?

— Tu verás... tu verás...

Josué afastou-se rousmungando :

— Não comprehendo... Mas não importa ; o negocio é do capitão e não meu.

O Sem-Ventura e o Gorgulho, assentados ao pé do leme, conversavam em voz baixa :

O ex-saltimbanco, de boa ou de má vontade, fizera-se marinheiro ; e, como o isolamento faz que os homens se approximem uns dos outros, nascêra entre elle e o Gorgulho uma affeição profunda. O primeiro fazia frequentemente o trabalho do segundo ; em compensação este comia ás vezes a ração daquelle, e ajudava-o sempre a esvaziar a garrafa de vinho.

Fôra disso o marsehez era um excellento companheiro ; tinha immensa graça em tudo o que dizia, e era philosopho, como em geral costumam ser os preguiçosos.

O Sem-Ventura não se esquecera de Bastina-



Assegurava-se que a sessão parlamentar continuaria até 28 do corrente.

Constava em Londres que um navio de guerra inglês fizera fogo de artilharia sobre duas aldeias das ilhas de Samoa, onde os indígenas ameaçavam trucidar todos os brancos, ficando logo restabelecida a ordem.

## FRANÇA

Como já se sabia por telegrammas, nas últimas eleições para membros dos conselhos gerais, alcançaram os republicanos a victoria. As folhas opportunistas congratulavam-se pelo resultado, no qual viam um estímulo formal para perseverar na politica de perseguição religiosa, como já declaravam categoricamente a *Republique Française* e o *Siècle*.

O governo preparava-se para proseguir com energia na execução dos decretos de 29 de Março, e os religiosos e religiosas que em Paris ainda achavam-se á frente de escolas congreganistas receberam intimação dos *mairies* dos vinte districtos para retirarem-se immediatamente, devendo em Outubro, depois das férias, ser todos esses mestres substituídos por professores seculares.

Todos os collegios de jesuitas annunciavam que continuariam a funcionar debaixo da direcção de padres seculares.

Na sala Graffard do *boulevard Menilmontant* realizou-se, sob a presidencia de Trinquet, uma reunião privada dos intransigentes, na qual votou-se no meio de grande tumulto um programma eleitoral socialista revolucionario que concreta as reivindicações (em numero de 14) destinadas a suprimir as desigualdades sociaes.

Estava annunciada para 5 de Setembro proximo a inauguração em Clermont Ferrand da estatua do philosopho Blaise Pascal.

Foi condemnado á pena de morte Menesclou, que violou e depois cortou em postas uma menina de 4 annos de idade.

## HESPAHHA

Nos campos de Murcia, na Hespanha, houve nova inundação, em consequencia de uma fortissima trovão, sem que desta vez se dessem desgraças.

A *Época*, alludindo aos despachos officiaes que annunciavam a captura de Calisto Garcia, chefe dos insurgentes cubanos, considerava pacificada a ilha de Cuba.

Dizia-se em Madrid que o governo de Washington enviaria ao seu representante na Hespanha uma nota documentada dos actos praticados pelos cruzeiros hespanhoes contra navios americanos nas costas de Cuba.

## RUSSIA

Segundo comunica de S. Petersburgo o correspondente do *« Allgemeine Zeitung »*, o Conde Loris Melikoff já estava colhendo fructos do habil plano que imaginára para dominar o nihilismo na Russia.

Pondo-se em comunicação directa com os principaes personagens nihilistas que estavam presos no forte Paulo, e dando-lhes garantia sufficiente para ser accreditado por elles, conseguiu ser informado a respeito de outras pessoas comprometidas, sob promessa solenne de que não os perseguiria. Por indução pôde descobrir outros filiados no partido, e chegando separadamente a cada um delles, de modo que um não sabia do outro, chamou-os a si e empregou-os na sua policia secreta na Roumelia, na Servia, na Grecia e em Constantinopla.

Outros a que ainda não pudera dar destino, conservava-os mesmo na Russia com uma certa remuneração pecuniaria até poder collocal-os convenientemente.

Desta maneira logrou o Conde Loris Melikoff applicar a excitação nihilista, sendo prova disso o facto de não se fallar mais em agitações nem em proezas dos nihilistas.

guelle, e abrigava no coração a esperanza de voltar um dia á França.

Comtudo a philosophia do Gorgulho havia-se-lhe até certo ponto communicado.

Agora estava quasi que resignado, e havia-se a pouco e pouco habituado á vida de marinheiro.

Nos ultimos dias porém sentia-se agitado pela raiva da impotencia e da indignação. Revoltava-se-lhe o coração por se ver forçadamente reduzido á infamissima condição de commerciante de carne humana!

Tambem elle, á semelhança do capitão, explorára durante todo o dia o horizonte com o olhar; os seus desejos porém eram perfeitamente oppostos aos do homem das cabelllos louras. Queria ver surgir de subito os mastros e a bandeira de uma fragata; depois ver brilhar um rapido relampago por sobre as ondas, seguido de uma nuvem de espesso fumo, sentir e pancada sinistra de uma bala arrojada ao caso do infame Fowler.

Mas o Fowler tinha a certeza da impunidade. O *Sem-Ventura* e o Gorgulho, que estavam com o ouvido á escuta, distinguiram o bater regular e compassado dos remos sobre as aguas do rio.

— Lá vêm elles! murmurou o Gorgulho, a quem o commercio da carne humana repugnava menos do que ao *Sem-Ventura*.

— Não és capaz de adivinhar o que eu estava pensando neste momento... disse este.

— Pensavas... na ceia talvez...

— Ora! Pensava... na possibilidade de ser o navio capturado... pelos negros...

O Gorgulho encolheu os hombros dasdenhosamente, e murmurou sorrindo:

— É impossivel!

— Mas emfim... se isso acontecesse... de certos levavam para terra... Ora, segundo o capitão disse-lia pouco, estamos a cem leguas apenas de distancia do Senegal...

— E que relação tem uma cousa com a outra?

— Tem muita. O Senegal é terra fructifera, e portanto se lá podessemos chegar, ficaríamos livres...

## PORTUGAL

A folha official publicou a convenção concluida em Madrid entre os representantes das diversas potencias e Marrocos, regulando as relações deste imperio com aquellas nações.

El-rei D. Luiz e el-rei D. Fernando cederam dous por cento de sua dotação para as urgencias do Estado.

As folhas de Lisboa publicaram no dia 8 o seguinte telegramma:

« Londres, 7 de Agosto, de manhã. — Sir Charles Dike, respondendo hontem na camara electiva ao sr. Anderson, deputado liberal de Glasgow, disse que a representação feita pelo gabinete britannico ao governo portuguez acerca da decisão do tribunal na questão do abaloamento dos vapores *City of Mecca* e *Insulano* não teve ainda nenhuma resposta; que o encarregado de negócios que a Inglaterra tem agora em Lisboa receberá a semana passada instrucções para insistir por uma resposta, e que, enquanto esta se não receber, é impossivel ao governo dizer que medidas ha de tomar a esse respeito. »

O *Diario de Noticias*, fazendo em artigo editorial algumas considerações a respeito das relações diplomaticas de Portugal com o governo britannico, diz:

« Vimos n'outro dia que o governo britannico, respondendo no parlamento a uma pergunta ácerca do tratado de Lourenço Marques, declarou que tinha confiança no gabinete de Lisboa, e que essa questão ficaria decidida logo que se reabrissem as cortes portuguezas em Janeiro do anno proximo. Agora, tornou-se outra vez a fallar, nas camaras inglezas, de negocios relativos a Portugal, para se perguntar em que ponto estavam as reclamações feitas por causa do interminavel litigio que resultou do abaloamento dos vapores *City of Mecca* e *Insulano*, que os tribunales portuguezes tem sempre decidido a favor, como devia de ser de inteira justiça, da companhia portugueza. Conforme o telegramma da agencia Havas, que damos em seguida, figurou-se-nos que desta vez a resposta do governo inglez demonstrava certo resentimento, como de quem se refere a individuo com o qual não anda satisfeito. Dahi, o corollario de que, em uma ou outra negociação, a Inglaterra não está contente, ou tem opposto algumas difficuldades no decurso dos negocios. São questões melindrosas estas, visto como estão d pendentes de solução na diplomacia e não nos é licito nem possivel averigual-as, porque não vieram ainda para o domínio do publico com as circumstancias e os documentos que servem de base segura á critica. »

A 20 de Setembro proximo reunir-se-ha em Lisboa o congresso internacional litterario, que tem a sua sede em Paris. Varios governos já tinham nomeado delegados para acompanharem as discussões. Pelo da Franca foi designado Mario Proth.

Na manhã de 8, no Porto, dera um tiro no ouvido o padre Antonio Tavares, parochio collado na freguezia de Barcas, sendo conduzido moribundo para o hospital da Misericordia.

« O pobre levita tentou suicidar-se, diziam do Porto, porque, tendo vindo ao Porto fazer exame para abade da freguezia de Campello, concelho de Baião, por transferencia, ficou reprovado. »

Era geralmente estimado pelos poros da freguezia que parochiava, e, sobretudo, muito sério, muito digno, muito religioso. »

## SEÇÃO JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO DE 27 DE AGOSTO DE 1880

#### Julgamentos

Appeação crime, n. 648, Araras; appellante, Salvador Pires de Azevedo, vulgo Tenguara; appellada, a justiça; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Gama e Mello; juiz, o sr. Uchôa. Julgaram improcedente a appelação; e confirmaram a sentença do jury, unanimemente.

Appelação civil, n. 577, Araraquara; appel-

— Não comprehendo bem a combinação, disse o Gorgulho.

— Pois é simples... Suppõe tu que o navio é capturado.

— Bom! E depois?

— A marinagem é levada prisioneira para terra.

— Muito bem!

— Nós dois evadimo-nos...

— Mas mil trovões! isso não tem senso commum, disse o Gorgulho. Em primeiro lugar temos os nossos canhões promptos a metralhar toda essa pretalhada; e depois tambem é preciso que saibaa que, se acontecesse o que estás dizendo...

— Que succederia?

— Seria todo o nosso rum bebido pelos pretos.

— E depois?

— E depois... comer-nos-hiam. Se elles gostam de carne de preto, muito mais hão de gostar ainda da carne de branco, a que poucas vezes podem chegar.

O *Sem-Ventura* não respondeu. Ficou silencioso e meditabundo.

As pirogas aproximavam-se. Dahi a poucos momentos entravam ellas no circulo de luz, descripto pelo fanal da pópa. Eram quatro.

Havia em cada uma dellas uns trinta prisioneiros solidamente amarrados, e delitados de costas, que eram guardados por negros arnados de espinhadas.

Na primeira vinha um homem em pé á proa; vestia uma tunica rajada de azul e de escarlate, cobria-lhe a cabeça uma especie de capacete, feito da casca de uma tartaruga, e tinha uma grossa argola de ouro enrolada em volta do tornozello direito. Era o principe Adon, irmão do rei, a quem este nomeára chefe da expedição e encarregara de concluir a venda dos prisioneiros com o capitão dos cabelllos louras.

A proa veio atraz ao findo da escada de estibordo, e o principe subiu para o Fowler.

(Continua.)

lante, Delphino da Silva Barbosa; appellado, João Mendes de Oliveira; relator, o sr. Faria; revisores, os srs. Uchôa e Brito.

Não vencida a preliminar de nullidade do processo, confirmaram a sentença appellada, modificando-a somente quanto a condemnação na custas, que deve ser proporcional; e unanimemente.

Revista civil, n. 20, Corte; recorrente, a companhia Transatlantica; recorrido, Guilherme de Castro; relator, o sr. Nogueira; revisores, os srs. Uchôa e Brito.

Julgaram nullo todo o processo, pela incompetencia do juizo commercial, em que foi intentada, quando devia ser no juizo dos feitos da Fazenda Nacional; unanimemente.

## SECÇÃO LIVRE

### Para Directores da Companhia Paulista

Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz.  
Dr. Fidencio Nepomuceno Prates.  
Dr. Antonio da Silva Prado.  
Coronel Raphael Tobias de Barros.  
Coronel José Egydio de Souza Aranha.

2-1

Muitos accionistas.

### Ata de Sabyra

Illm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Grato a v. s. pelos bons curativos obtidos em minha casa, com a applicação de seu preparado « Extracto fluido de Ata de Sabyra », passo a agradecer-lhe, dando desta fórma publicidade para servir de utilidade aos que necessitam de seu remedio, aliviando por assim dizer, os soffrimentos da humanidade.

Minha filha Maria estava padecendo de rheumatismo, com tanta gravidade que, durante mezes, não podia ter movimento no corpo, além de muitas dores. Meu filhinho de 2 annos de nome Augusto, soffria de erupções escamosas e chagas na face e no ouvido.

Minha escrava Eulalia, foi affectada de cancos de mau caracter nas partes genitales. Todos esses doentes, ficaram radicalmente curados com o uso de alguns vidros de seu medicamento.

A vista de ser um remedio poderoso e tão effcaz nos casos acima exarados, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços que tem prestado á humanidade. Assigno-me de v. s. amigo criado e obrigado

José Egydio Alves de Vasconcellos.

S. Paulo, 22 de Agosto de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura infra.—S. Paulo, 23 de Agosto de 1880.—Em testemunha da verdade.—Paulo Delphino da Fonseca. 10-3

## Sociedade de Beneficencia Portuguesa

Por ordem da directoria, faço constar que terá lugar no domingo 29 do corrente, no hospital da Beneficencia, a festa do Orago, e oitavario.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e devotos para aquelle acto religioso.

O hospital estará todo o dia em exposição aos visitantes.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1880.

José Caetano da Silva Barros,

1º secretario.

4-2

## NOTICIARIO

### ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 25 do corrente: Foi exonerado, á pedido, o cidadão Eduardo Lopes de Oliveira, do cargo de delegado de policia da villa do Rio Novo.

Foram nomeados os seguintes professores publicos de primeiras letras:

Do bairro de Santa Cruz, municipio de Mogy-mirim, o cidadão Sebastião Antonio Dias.

Do bairro do Areão, municipio de Taubaté, o cidadão Manoel Ladislau Ivo dos Santos.

Do bairro do Ribeirão dos Mottas, municipio de Guaratinguetá, o cidadão João Raphael de Lara.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA e EVARISTO CRUZ mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar.

### THEATRO S. JOSÉ

*Mãe e Filha* é o titulo de um drama de Giacometti feito segundo dizem expressamente para a sra. Paladini.

Representado immediatamente depois das magistrais produções de Sardou, o drama não tendo nem a forma nem o fundo dos que o precederam na scena, não ponde agradar.

O remedio é sem merito, a acção e desenvolvimento da peça são lentos, embaraçados e as vezes enfadonhos.

A sra. Paladini apenas no 4º acto teve occasião

de mais uma vez mostrar-se a excellente actriz já tão conhecida e applaudida.

O papel do sr. Brazão foi quasi insignificante. Resultado total: poucas occasiões para applausos.

Concurrencia como sempre muito numerosa.

Para hoje annunciase a 1ª representação do drama em 4 actos *O filho de Coralía*, e a comedia *Um fora vidas*, traduzida expressamente para o actor Brazão.

O ADVOGADO Manoel Corrêa Dias, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas). Das 10 ás 3 horas da tarde.

### CLUB DOS GIRONDINOS

Realiza hoje esta sociedade o baile annuciado.

Tivemos occasião de visitar os seus salões que se acham adornados com bastante luxo e bom gosto. É de presumir pois uma festa esplendida aos seus numerosos convidados.

A unica casa do QUEIMA, é na antiga loja á rua Direita 3 em frente á loja de calçado.

### EMILIA ADELAIDE

Lê-se no *Jornal da Noite*, de Lisboa:

« Foi definitivamente arrendado o theatro dos Recreios pela actriz Emilia Adelaide. A companhia que ali ha de funcionar está quasi formada e conta artistas de subido merecimento. »

Brevemente se publicará o elenco.

O director de ensaios é o nosso distinctissimo artista Santos. A actriz E. Adelaideque colheu tantos dos seus mais brilhantes louros na scena ao lado do nosso primeiro actor, e cujos conselhos sempre aproveitou, regressando a Portugal, veio já na resolução de o alliar á sua empreza, como prova de estima e recordação de antiga camaradagem. O infortunio do grande artista encontrou, portanto, uma collega, que verdadeiramente o comprehendeu.

A primeira peça nova em que a distincta actriz se apresentará será a *Estrangeira*, de Alexandre Dumas. »

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 27 de Agosto, foi o seguinte:

#### Caixa Economica

12 Entradas de depositos..... 4378000

5 Retiradas de ditos..... 4105511

#### Monte de Soccorro

3 empréstimos sobre penhores..... 708000

2 resgate de penhores..... 1125500

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

### MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaassú, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Pocos de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, Penha, Porto Feliz, Soccorro, Serra-Negra, Itapeceira, Santo Amaro, Iporanga, Jacupiranga, Iguape, Xiririca, Colonia de Cananea, Cananea, Antonina, Prainha, Sete Barras, Curitiba, Paranaguá, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Rarras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambiero, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Arujá, S. Miguel, Itaquaquecetuba, Patrocinio, Santa Izael, Nazareth, Santo Antonio da Cachoeira, Atibaia, Bragança, S. Simão, Passa Quatro, Entre-Rios, Espirito Santo do Pinhal, Tietê, S. Manoel, Lençoes, Rio Novo, Botucati, Rio Bonito, Pereiras, Itapetininga, Guarehy, Tatuhy, Una, Piedade, Araçariguama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Recebem se annuncios e noticias até ás 8 horas da noite.

OS ADVOGADOS Lins de Vasconcellos e Rabell, e Silva mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20.



CORREIO DA CORTE

No senado o sr. Jaguaribe justificou um requerimento pedindo informações sobre negócios do Ceará.

Foi approvado, depois de algumas observações do sr. presidente do conselho.

Na 2ª discussão do orçamento do ministerio de estrangeiros oraram os srs. Barão de Cotegipe, Pedro Luiz, Diogo Velho e Correia, ficando a discussão adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

Pelo sr. ministro da agricultura foi apresentado um projecto de lei sobre privilegios.

Foi a imprimir para a ordem dos trabalhos.

Obteve o titulo de conselho o dr. Saturnino Soares de Meirelles, lente de phisica da Escola de Marinha.

Foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros dr. Herculano Velloso Ferreira Penna, dr. João Martins da Silva Coutinho e dr. Jorge Radeiswald, dos fazendeiros Barão do Rio-Bonito, dr. José Cesario de Faria Alvim e dr. José Antonio de Souza Lima e do capitalista dr. Honorio Augusto Ribeiro para rever as tarifas e instrucções reguladoras dos transportes da estrada de ferro D. Pedro II, propondo ao governo as modificações que no interesse do Estado e da propria lavoura e commercio se fazem necessarias.

Os estudantes de medicina da corte iam dirigir uma representação ao governo, pedindo que este promovia a realisação das reformas indicadas pela congregação, visto ser difficilente o ensino que recebiam.

Constava ao Cruseiro que a sessão de hontem na camara dos deputados devia ser secreta.

Nesta sessão devia o sr. Joaquim Nabuco fundamentar o seu projecto sobre a extincção da escravatura.

Informam a Tribuna Livre de Goyaz, que os habitantes do Jatuy e Rio-Bonito, em represalia aos ataques que têm soffrido dos selvagens das cabeceiras do Araguaya, organisaram uma bandeira de cerca de 200 homens, foram até as aldeas desses indigenas, atacaram-os, matando cerca de 100 indios deixando muitos feridos. Dos bandeirantes dizem ter morrido um indiv duo de nome Salvado de Souza Monbuca. Esta noticia, com quanto fornecida por pessoa fidedigna, carece, na opinião da Tribuna Livre, de esclarecimentos mais positivos.

Telegramma da Gabetta de Noticias:

RECIFE, 26.—O ajudante da guarda-mór da alfandega desta cidade, embarcado no cruzador Meduza, na bahia Formosa, costa do Rio Grande do Norte, apprehendeu o lugar nacional Visconde do Livramento, procedente de New-York, e a barcaça Serpa Guitem, que estavam fundeadas a passar contrabando.

O lugar e a barcaça, bem como o carregamento, pertencem ao negociante desta praça Antonio Francisco Corga.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS. Lists prices for items like Café, Açúcar, Arroz, etc.

ANNUNCIOS

Medalha

Existe no escriptorio desta typographia um alfinete de peito com retrato; quem for seu dono pôde procural, que dando a sua guiza, e pagando este annuncio lhe será entregue. 3

Flores

O estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, rua do Brazil n. 98, deve receber brevemente da Hillauda um grande quantidade de CERILAS DE FLOR, para uso em jardins e parques. Os preços são variados e todos diferentes, que serão vendidos por preços módicos; a lista de mesma pôde ser examinada de já no estabelecimento, onde se tomam encomendas, que serão executadas logo ao depois de chegadas. 10-1

LEILÃO MISCELANEA

Miudezas, ouro, prata fina, lindos brilhantes, pedras finas, etc., etc.

ROBERTO TAVARES

FARA

Quarta-feira, 1 de Setembro

AS 10 1/2 HORAS

Por conta e ordem de quem pertencer e ao correr do martello

UMA GRANDE QUEIMA DE

JOIAS!!

Cordões, correntes, relógios para homens e senhoras, chatelaines modernos, bandejas lavradas, castiças de prata maciça representando as 4 estações, anéis com perola, ditos com rubim, esmeraldas, etc., bonitas abotoaduras, guarnições, trancelinas, medalhas e outros artigos de gosto e luxo.

Peças em brilhantes

Riquíssimos anéis com solitarios de 1, 2, 3 e mais quilates, pulseiras cravejadas de brilhantes, botões com ditos para peito, punhos e collarinhos, passadores com brilhantes para gravatas, broches, flores para cabellos, etc.

A VENDA

é para pagamento do possuidor deste penhor mercantil.

NÃO TEM RESERVAS

Ouro e brilhantes garantidos O CATALOGO

será publicado no dia para melhor informação.

Quarta-feira, 1 de Setembro

A'S 10 1/2 HORAS

N 77—RUA DE S. BENTO—N 77

E. Saignes

tem a honra de prevenir ao honrado publico desta capital, que vendeu a sua casa de tinturaria ao sr. Pascual Varonne; e tendo o abailho assignado, de retirar se breve desta cidade, pede ás pessoas que tiverem reclamação a fazer, a bondade de as dirigirem ao annunciante no prazo de oito dias, contados da presente data.

O abaixo assignado recommenda aos seus freguezes o novo proprietario da tinturaria, que foi seu empregado durante cinco annos na mesma officina Tinturaria Parisiense, em a rua Vinte e Cinco de Março n 93 e que está apto a desempenhar os seus deveres.

O annunciante ao retirar-se da provincia de S. Paulo, não pôde deixar de agradecer a todos os seus freguezes desta capital, Santos, Mogi das Cruzes, Jaraguá, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Bananal e R. zende, que sempre depositaram no abaixo assignado toda a confiança.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1880. S-1 E. Saignes.

Companhia Bragantina

5ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que foi resolvido fazer a 5ª chamada de capitães na razão de 10 % ou 20% por acção; convido os portanto a realisarem as suas entradas de 5 a 15 de Setembro proximo futuro, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, no escriptorio da companhia esta cidade ou na Caixa Fihal do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 5 de Agosto de 1880. O secretario, Henrique Armando. 10 7

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S.

Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados

por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado no escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Trens especiaes para as novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partira um trem do Norte para a Penha as 4.15 da tarde, regressando da Penha as 6.30.

No dia 8 de Setembro correrão os trens seguintes:

DO NORTE DA PENHA

Table with columns: MANHÃ, TARDE. Lists train times for North and Penha routes.

Preços das passagens:

(SEM DISTINÇÃO DE CLASSE)

Ida e volta. . . . . 1\$000 Singelos da Penha a Norte . . . . . 500

Na estação do Norte, só serão emitidos bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1880.

S. L. TURNER, Chef. do trafego.

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93 S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, sulfureo, e de canario.

Ting-se a chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merinós se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que e preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possivel para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recorre se as encomendas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram da situação do capitão Francisco Antonio de Andrade no termo da cidade de S. José dos Campos, da provincia de S. Paulo, os escravos seguintes, no dia 22 do corrente mez:

José, pardo escuro, bem fallante, e bem cab ludo, tanto no peito como nas costas, idade 40 annos mais ou menos, cabellos grenhos, faz a barba a cavanhaque, e está principiando a pintar; levou bastante roupa, e entre ellas algumas finas e engommada, e um par de chinelos de tapete e botinas.

Marcos, cor preta, idade 35 annos mais ou menos, é callado e cego de um olho, responde só o que sepergunta; levou tambem roupa, barba pouca; tem um signal de cicatriz no peito. Estes escravos são naturaes do Ceará.

Quem os apprehender, ou der noticias certas a seu senhor naquella cidade, será bem gratificado.

Prote-tas, com todo o rigor da lei contra quem lhes der conto.

S. José dos Campos, 28 de Agosto de 1880. 2

Aluga-se

uma sala e alcova com entrada independente, na rua da Con tituição casa n. 3, D. 3 2

Carro e escravo

Vende-se uma victoria em muito bom estado com arreios para mulo ou duas animas; e compra-se um escravo de meia idade, sadio e sem vicio, para tola o trabalho.

Para tratar a rua Direita n. 7, armazem da ferrugem. 10-2

ULTIMAS NOVIDADES

CHEGADAS A CASA

A. L. Garraux & Comp.

LYDIO—Tratado das excepções. Obra necessaria aos advogados, juizes e mais pessoas, que fazem profissão de trabalhos forenses; pratica e de pareceres de distinctos advogados, e contendo, tanto a doutrina, como a marcha regular do respectivo processo com todas as applicações do direito antigo e patrio moderno; especialmente no que entende com as excepções de suspeição e de incompetencia de juizo—onde se acham observadas todas as leis e regulamentos, tanto do processo commercial, como do civil, até o Regulamento de 2 de Maio de 1874 no que é referente as excepções dos Desembargadores; e com um formulario das excepções mais usadas no foro. 1 vol. in-8.º enc. (Per-nambuco). 5\$000

MIRANDA—Guia theorica e pratica dos Escrivães, Tabellães e Officiaes do Registro ou compilação das Leis, Regulamentos, Resoluções, Avisos, Arestos e Doutrinas dos Praxistas, relativos á organisação dos officios, de-annexações, nomeações, incompatibilidades, penas administrativas, correções, e principis gerais de jurisprudencia autentica, etc., etc., com um Appendice contendo os Regulamentos de custas, de selo, imposto de transmissão, annotados, compilação sobre laudimos e formulario de escripturas e testamentos, 1 vol in 8.º enc. (A. C. C.). 8\$000

OLIVEIRA—Taboas comparativas do valor do café e outros generos do Brazil exportados para a Europa e Estados Unidos de accordo com os respectivos cambios, direitos, fretes, comissões e mais despesas do costume. Servindo para o commercio em geral e especialmente para os srs. exportadores, ensacadores, commissarios, correctores e seus agentes, 1 vol. 3\$000

MONTEIRO JUNIOR—A febre amarella. Uma modica contribuição a pathologia e therapia desta molestia, 1 vol. (H. A. Guiber) 1\$500

36,35 Rua da Imperatriz 36,35

S. PAULO. 3-3

Carpintaria á vapor

DENOMINADA

FABRICA DE SANTO ANTONIO

Domingos José Coelho da Silva, proprietario da acreditada fabrica siza, scientifica a seus amigos e freguezes, tanto desta capital como do interior, que, como sempre, continua a promptar, de conta alheia, assalhos por todos os systemas, forros, patentes, guarnições, lambrequins, esquadrias, balaustradas, torneados, etc.

Outro sim, scientifica que acaba de receber um grande sortimento de pinho rigo, pinho de pé e pinho secco; e nesta mesma fabrica os mesmos senhor s encontrarão sempre grande sortimento de madeiras nacionaes e estrangeiras.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1880. LARGO D' RIA HURIO 3-2

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

6ª CHAMADA

De ordem da directoria fago publico que foi determinada a 6ª chamada de capitães na razão de 10 % ou 20% por acção.

O prazo para recebimento de capital por conta desta chamada terminará no dia 31 de August proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os senhores accionistas desta companhia, a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada neste escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista, das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Es-gotos, 31 de Julho de 1880.

A. Blum, Con. dar.

Aluga-se

o segundo andar e os fundos do primeiro, do sobrad n 2 da rua da Imperatriz. Trat-se na mesma. 3-2





COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANEA,  
IGUAPE,  
PARANAGUA,  
ANTONINA,  
S. FRANCISCO,  
ITAJAHI,  
SANTA-CATHARINA,  
RIO-GRANDE,  
PORTO-ALEGRE  
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.  
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPENTENTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores pre-  
venirem até o dia 23 do corrente, que quan-  
tidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do  
corrente.

Club dos Girondinos

AULA DE DANÇA

Por ordem do sr. presidente, faço sciente a  
todos os srs. socios que no proximo domingo 8  
do corrente, começará a funcionar, sob a di-  
recção de um professor habil, a aula de dança,  
a qual terá lugar aos domingos das 6 1/2 ás 8 e  
as terças e sextas-feiras, das 9 1/2 ás 11 horas  
da noite.

Participo mais que brevemente se inauguram  
2 bilhares modernos.  
Secretaria do Club dos Girondinos, 6 de  
Agosto de 1880.

O 1º secretario,  
J. Siqueira da Silva.  
(dom quarta. sab.) 10-9

MANTEIGA DA NORMANDIA EM  
LATAS.Medalhas de ouro,  
Paris, 1875 e 1878.

Offices Europeas,  
London, 101, Leadenhall Street,  
Paris, 25, Rue Richer,  
Hamburgo, 21, Neubergerstr.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie  
Normande é garantida como pura Normandia e  
não contém mistura de outras Manteigas  
Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPLES—1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, es-  
crophulas e chlorose. 40-6

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CLUB DOS GIRONDINOS

Baile a 28 do corrente

A comissão encarregada de dirigir os con-  
vites faz sciente, que o cartão só dá entrada ás  
pessoas convidadas e suas exmas. familias.  
Secretaria do Club dos Girondinos, 25 de  
Agosto de 1880.

O secretario,  
J. Siqueira da Silva.  
3-3

# PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BR. ZN. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de ROSAS, Camélias Azaleas, Rhododendrons, Dablias, e plantas fructíferas da Europa como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma impor tante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços. serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. u. n.

## A BOTA MÉLIÉS

17 Rua da Imperatriz 17

Participamos aos nossos freguezes e amigos, que acabamos de receber DIRECTAMENTE DA EUROPA, um grande sortimento de calçado MÉLIÉS, bem como de outros fabricantes os mais conceituados, como sejam: BOSTOCK, HATTAT, SUZER, etc., etc.

A modicidade de preços e a boa qualidade dos artigos que temos á venda, nos animam a fazer este aviso ao publico, convidando-o a vir sortir-se de calçado nesta casa, que, incontestavelmente mais vantagens oferece ao comprador.

Temos um restante de calçado Suzer, bico largo, que vendemos a \$8000 o par.  
S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

10-3

Cruz &amp; Comp.

GRANDE HOTEL RAFAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietario deste grande estabelecimento montado com capricho e nas me-  
lhores condições possíveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hy-  
gienico, quer de commodidades, oferece aos srs. viajantes bom trato, todo o acceio e  
promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., et.

Este grande hotel fez agora acquisição de excellentes banheiras de marmore,  
onde se oferecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78--Rua Formosa n. 48

E

30-27

N. 25-Rua do Góes-N. 25

FABRICA DE  GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de  
participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma  
importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito  
rasoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços rasoaveis. 30-11

22 RUA DES. BENTO 22

Venda por maior

Tinta para escrever, preta, violeta e encar-  
nada, por preços muito baratos.

Casa da Tinturaria Parisiense  
DE E. SAIGNES  
RUA 25 DE MARÇO N. 93.

Pilulas de constipação  
Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros  
grandes e pequenos aos preços de 15000,  
25000 e em maior porção á vontade do  
com prador. Loja do Pombo, rua da Im-  
peratriz n. 1.B. 100-5

Restaurant á venda

Vende-se o antigo restaurant italiano deno-  
minado Hoje--Restaurant Internacional, sito á  
rua da Imperatriz n. 47; para informações no  
mesmo.

O proprietario,  
Sinje n Jacqua.  
3-3

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como  
a Essencia Divina de C. Lincoln & C., Cura  
radicalmente em 4 dias sem auxilio das decan-  
tadas injeções cubebas e copaybas sempre in-  
commodas e quasi sempre nocivas a saúde.  
Vende-se a 25000 o frasco a rua de S. Bento n.  
37 casa de Jules Martin. 30-22

### Mudança de cartorio

O 1.º cartorio de orphãos do escrivão Manoel  
Joaquim de Toledo acha-se mudado para a rua  
da Flores n. 26.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1880.

O escrivão,

2-4 Manoel Joaquim de Toledo.

### Condução de malas

O administrador do correio, aceita até o dia 15  
de Setembro proximo, propostas para o contracto  
de condução de malas entre a agencia do Rio-Claro  
e a respectiva estação da estrada de ferro.

Administração do correio de S. Paulo, 26 de  
Agosto de 1880.—O administrador, José Francisco  
Soares. 3-2

### THEATRO S. JOSE

EMPRESA E DIRECCÃO DO ACTOR

SIMÕES

10.ª recita e 7.ª ordinaria

HOJE HOJE

Sabbado, 28

Com a primeira representação do notavel  
drama em 4 actos de ALBERTO DELPIT, pri-  
mosamente traduzido pelo distincto escrip-  
tor brasileiro

Arthur Azevedo

O FILHO DE CORALIA

em que tomam parte

OS NOTAVEIS ARTISTAS

CELESTINA DE PALADINI

EDUARDO BRAZÃO

Personagens

Coralia. . . . .	Sra. C. DE PALADINI.
Edith Godefroy . . .	Sra. Clementina.
Cezarina Godefroy . .	Sra. Felicidade.
Lydia Patalin . . . .	Sra. Baibina.
Daniel, capitão de artilharia, (o filho de Coralia). . . . .	Sr. E. BRAZÃO.
Montjoie . . . . .	Sr. Brandão.
Godefroy . . . . .	Sr. Camillo.
Bouchamp, notario.	Sr. Moniz.
Claudio Morisscau . .	Sr. Maia.
Um camarada . . . .	Sr. Aleibiades.
Um criado . . . . .	Sr. Mello.

A acção passa-se em Montauban em 1875.  
Este drama fez o anno passado o mais col-  
lossal successo de que ha noticia, no theatre  
Gymnazio de Paris, e ultimamente na corte,  
sendo representado ao mesmo tempo em dois  
theatros.

No fim do drama, será executada por SI-  
MÕES JUNIOR, na rabeca, com accompanha-  
mento de piano, a brilhante phantasia de  
ALARD

FAUST

Dará fim ao espectáculo a 1.ª representação  
da comedia em 1 acto, traduzida expressamen-  
te para o notavel actor EDUARDO BRAZÃO,  
e dedicada ao mesmo artista

FURA VIDAS

o papel de protagonista é desempenhado pelo  
actor E. BRAZÃO.

Principiará ás 8 horas.

Preços os de costume.

Os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem devem ser  
procurados em casa do sr. H. L. Levy, e as  
cadeiras na bilheteria do theatre.

AVISO IMPORTANTE

Todas as pessoas que encommendarem ca-  
mar. tes em casa do sr. Levy e não vierem bu-  
scar até ao MEIO DIA do dia do espectáculo, se-  
rão immediatamente vendidos depois dessa  
hora.

A EMPRESA.

Typ. do Correio Paulistano.